

Agosto: Mês das(os) Funcionárias(os) de Escola

Os governos estaduais nos valorizaram? Compare.

GOVERNO REQUIÃO	GOVERNO RATINHO JR.
 Respeito e porta de entrada Primeiro concurso público histórico para o setor administrativo.	 Portas fechadas Fim definitivo dos concursos públicos para a categoria.
 Reconhecimento do apoio Concurso público pioneiro para as áreas de limpeza, merenda e infraestrutura.	 Precarização Lei da Terceirização que entregou o trabalho das(os) funcionárias(os) efetivas(os) para empresas privadas.
 Qualificação profissional Implantação do Profuncionário, levando formação técnica a 99% das(os) funcionárias(os) efetivas(os).	 Desmonte público Avanço da privatização e da militarização das escolas.
 Formação continuada Inclusão garantida em cursos em Faxinal do Céu, Curitiba e participação ativa na Semana Pedagógica.	 Aposentadoria adiada Reforma da Previdência que exige mais tempo de trabalho e redução salarial.
 Carreira estruturada Aprovação do Plano de Carreira (Lei Complementar nº 123 - QFEB).	 Injustiça salarial Alteração da carreira sem valorização real. Quinquênios e anuênios congelados.
 Condições dignas de trabalho Respeito ao porte de escola, recesso garantido com escala e ambiente de trabalho humano e acolhedor.	 Rotina exaustiva Sobrecarga crônica de trabalho e desrespeito flagrante aos períodos de recesso.

Um marco histórico no reconhecimento da categoria



Foto: Altvista / APP-Sindicato

O dia 7 de agosto marca a sanção da Lei Federal nº 12.014/2009, que alterou o Artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A conquista garantiu o reconhecimento formal das(os) funcionárias(os) de escola como profissionais da educação. Esta mudança não veio por acaso: foi fruto de intensa mobilização em todo o país pelo reconhecimento do caráter educativo e pedagógico do trabalho desenvolvido por cada uma e cada um desses trabalhadores no cotidiano escolar.



“Nós merecemos a valorização. E podemos voltar a ter isso, com um Plano de Carreira respeitado, formação condigna com a nossa profissão e condições de trabalho que reflitam a importância da nossa atuação nas escolas públicas do Estado. Nós fazemos a Educação acontecer a cada dia.”

Nádia Brixner



**EU FAÇO A
EDUCAÇÃO
ACONTECER**

